

## Índios fazem manifestação em Rio Branco

RIO BRANCO — Os índios apurinas marcaram para hoje uma manifestação em frente à sede da administração regional da Funai, em Rio Branco, Acre. Eles querem a revogação do decreto assinado pelo Governo no último dia 19, instituindo uma "colônia indígena" na aldeia onde vivem, no quilômetro 124 da BR-317, na região de Boca do Acre (AM).

As lideranças consideram que a colônia indígena, uma espécie de colônia agrícola, coloca em risco suas terras e exigem que a aldeia — onde vivem 168 apurinas, entre eles 43 crianças e 35 mulheres grávidas — seja demarcada.

Segundo o bispo da diocese de Acre-Purus, d. Moacyr Gréchi, que apóia o movimento, a colônia não garante aos índios a mesma proteção dada aos que vivem em reservas. As terras, em sua opinião, acabarão sendo reduzidas e além disso será facilitada a ação dos madeiros e castanheiros.

— As colônias nesta região não deram certo nem para os brancos, quando mais para os índios que têm uma cultura totalmente diferente da nossa — argumenta d. Moacyr.

Segundo o bispo, a colônia indígena dos apurinas será a primeira de uma série que a Funai pretende implantar em outras regiões do País, onde vivem índios considerados aculturados.